

### **3. MÉTODO**

#### **3. 1. Delineamento do estudo -**

Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado através de inquérito, no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003.

#### **3. 2. Local do estudo -**

Taubaté situa-se no Alto do Vale do Paraíba Paulista (SP), tem população estimada em 244.165 habitantes, com 41.512 menores de dez anos de idade. Aproximadamente, 10.000 crianças, com idade entre seis meses e sete anos, são matriculadas em 44 creches Municipais (públicas e conveniadas), distribuídas uma por bairro (MAPA/ANEXO-IBGE, 1999). Oito creches foram incluídas, como campo de estudo e selecionadas as crianças que contraíram a doença após admissão às creches.

#### **3. 3. Cálculo do tamanho da amostra -**

Através do programa *Statcalc*, software *Epi-Info versão 6.04* (Dean AG, 1994), calculou-se que seria necessário levantar as informações sobre o antecedente de varicela em 1.200 crianças, para obter informações sobre 500 crianças que teriam contraído a doença após admissão às creches. O cálculo do tamanho amostral foi baseado na prevalência estimada de complicações da varicela em crianças previamente saudáveis (5%), com variação de 5% e intervalo de confiança (IC) de 95%. Estimou-se que cerca de metade das crianças

matriculadas nas creches ainda não teriam contraído a varicela e que haveria perda de informações em 20% da amostra.

Para obtenção da amostra, as 44 creches municipais de Taubaté foram numeradas e realizou-se um sorteio aleatório, para levantamento das informações sobre o antecedente da doença. As primeiras oito creches sorteadas totalizaram 1.370 crianças, e foram escolhidas como campo de estudo.

### **3. 4. Considerações éticas -**

Este estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa das Instituições envolvidas (ANEXO 1A;1B)

### **3. 5. Operacionalização -**

Após aprovação do Projeto pelos Comitês de Ética em Pesquisa, foi feita sua apresentação ao Departamento de Educação e Cultura de Taubaté e contato com as diretoras das oito creches sorteadas para fornecer informações sobre o estudo e planejar as entrevistas com os pais ou responsáveis pelas crianças.

O levantamento sobre o antecedente de varicela foi feito através de censo com os familiares de todas as crianças usuárias das oito creches sorteadas, utilizando-se formulário padronizado, que as professoras das creches distribuíram aos pais (ANEXO 2). Foi utilizada como definição de varicela: uma doença de início agudo com exantema pápulo-vesicular difuso, sem outra etiologia conhecida (AAP, 2003).

As crianças cujos pais referiam antecedente positivo para varicela foram selecionadas para o estudo e seus pais (ou responsáveis) foram convocados para

entrevista com um dos pesquisadores. Após obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO 3), grupos de 15 a 20 pais, recebiam instruções para preencher um formulário previamente testado (ANEXO 4). Todos os formulários foram lidos pelo autor para verificar e esclarecer possíveis dúvidas e falhas ou incongruências no preenchimento.

### **3. 6. Critérios de inclusão -**

3. 6. 1. Estar regularmente matriculada em uma das oito creches sorteadas;
3. 6. 2. Ter tido varicela após admissão à creche;
3. 6. 3. Consentimento informado;
3. 6. 4. Ter carteira de vacina.

### **3. 7. Critérios de exclusão -**

3. 7. 1. Antecedente negativo para varicela;
3. 7. 2. Ter contraído a doença sem estar freqüentando creche (antes da admissão ou em período de férias, tendo desenvolvido a doença mais de 21 dias após término do período letivo);
3. 7. 3. Crianças com antecedente positivo para a doença cujos pais não compareceram a entrevista, após três convocações sucessivas.

### **3. 8. Variáveis estudadas -**

1. Informações **sócio-demográficas** das crianças que tiveram varicela:

1.1 Informante: parentesco, idade, escolaridade;

1.2. Informações referentes à criança: data de nascimento, sexo, idade em que contraiu varicela, condição de saúde e uso prévio de medicamentos capazes de comprometer a imunidade;

2. Morbidade: manifestações clínicas da varicela, número de dias de duração da doença, tipo de tratamento utilizado, presença e tipo de complicações e seqüelas, necessidade e tempo de hospitalização;

3. Impacto social: número de consultas médicas, necessidade e tempo de afastamento das creches. Necessidade e número de dias de afastamento dos pais de suas atividades de trabalho para cuidar da criança com varicela;

4. Conhecimento dos familiares sobre a varicela em relação a: gravidade da doença, necessidade de afastamento das atividades, faixa etária mais acometida, período de maior transmissibilidade, risco de complicações e morte, formas de tratamento, medicamentos contra-indicados;

5. Cobertura vacinal para vacinas recomendadas pela Secretaria de Estado da Saúde e contra varicela, através da verificação das cópias das carteiras de vacinação.

### **3. 9. Registro dos dados -**

Todas as informações obtidas foram compiladas em banco de dados utilizando o programa Epi-info versão 6.04 (Dean AG, 1994).

### **3. 10. Análise Estatística -**

A análise estatística é descritiva e os resultados são apresentados em tabelas, com média e IC 95%. Todas as tabelas apresentadas nos resultados referem-se as crianças usuárias das creches municipais de Taubaté, sorteadas para este estudo, no ano de 2003. Para analisar as variáveis, aplicou-se o teste de  $\chi^2$  de Mantel-Haenszel, sendo considerado nível de significância estatística o valor de  $p \leq 0,05$ . Foram calculadas as OR, com seus respectivos IC 95%, das seguintes variáveis: idade da criança com varicela com complicação, hospitalização, categorizados em grupos de menores de um 12 meses de idade e maiores de um ano; afastamento as atividades de creche e trabalho e presença de complicações. As médias das variáveis foram comparadas utilizando o teste de  $t$  de student.